

TRABALHO MÉDICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

DRA. MARIA RITA DE ASSIS BRASIL

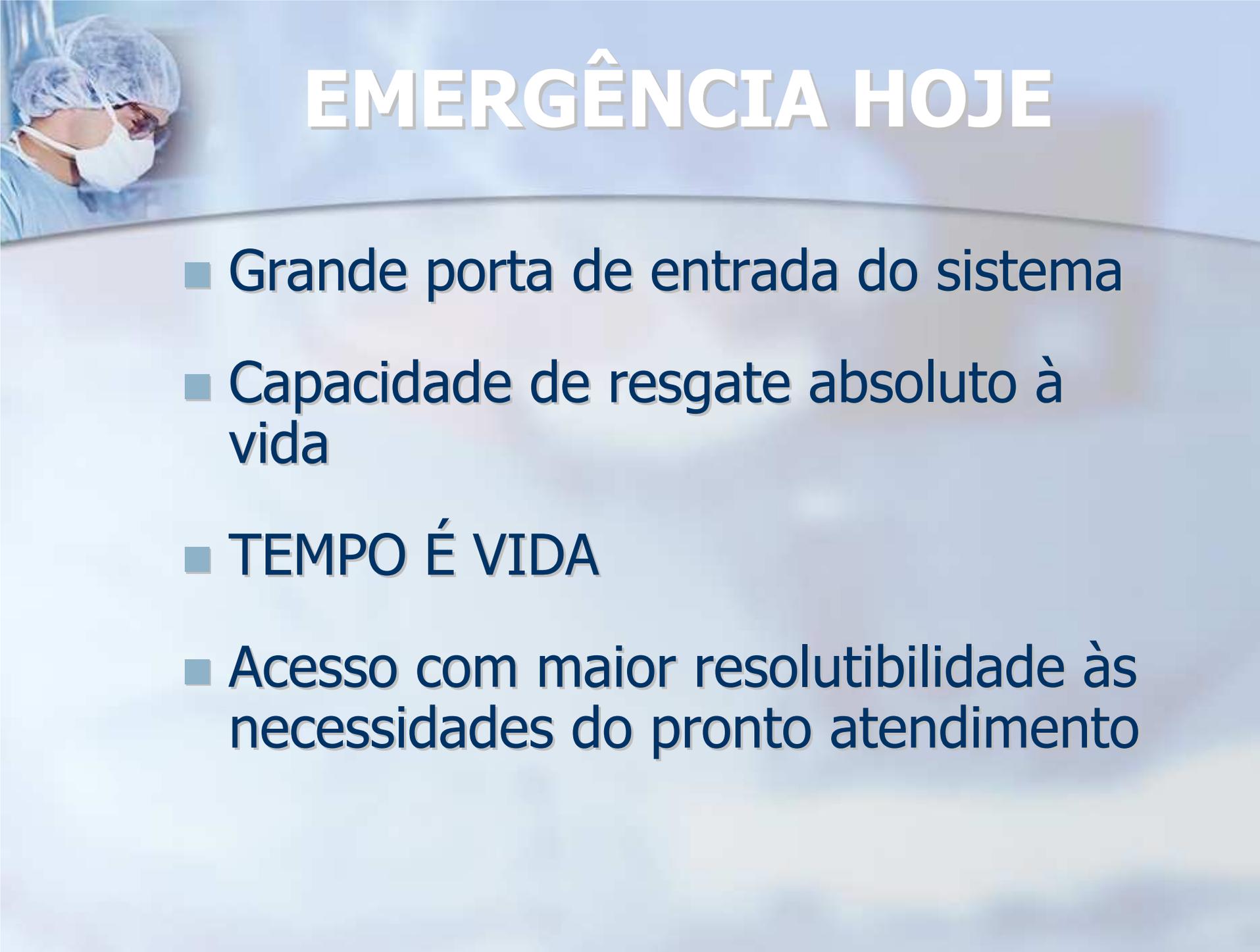
Secretária da FENAM

Vice-Presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul/ SIMERS

Conselheira Titular– CES/RS

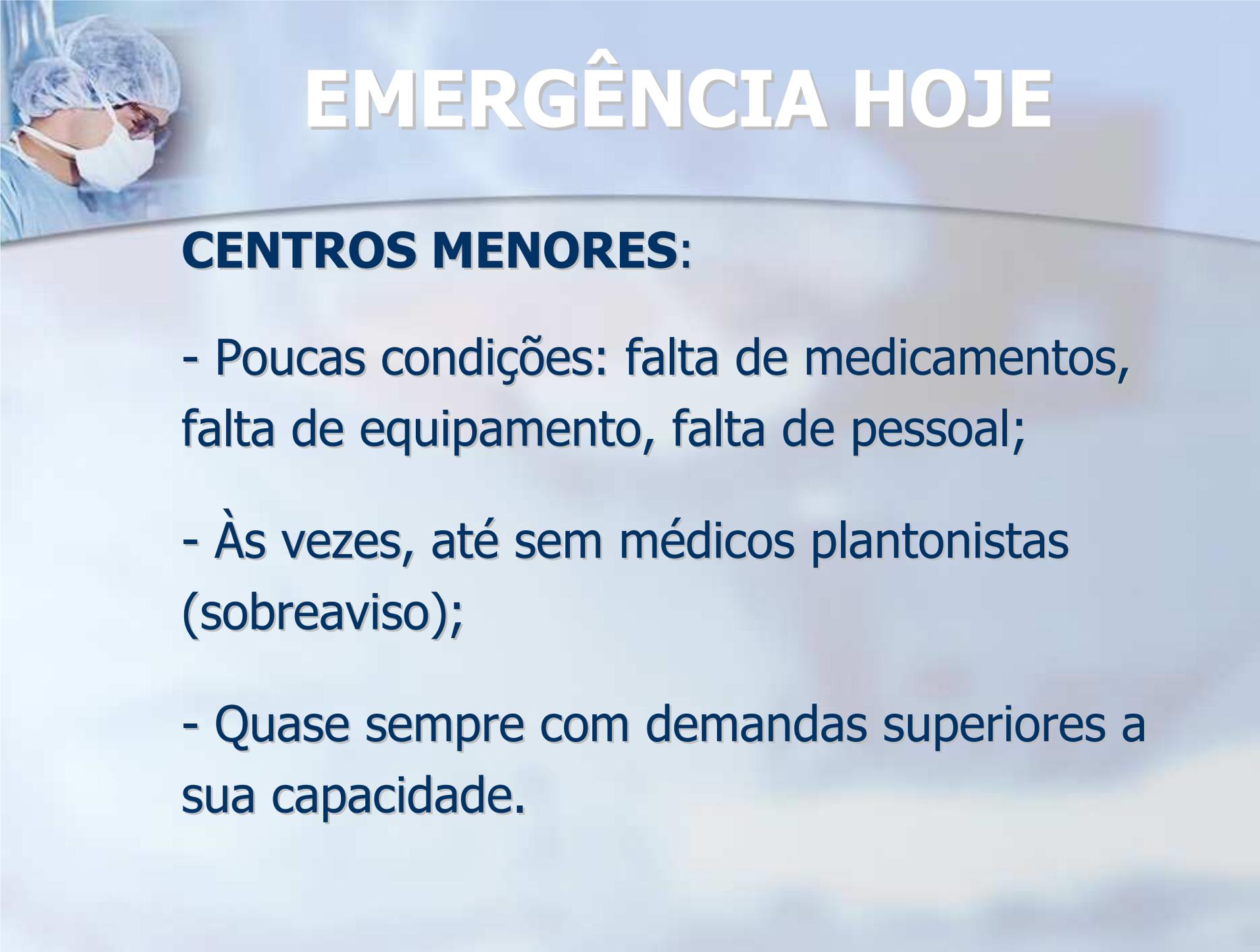
Médica emergencista do Hospital Nossa Senhora da Conceição

JUNHO 2010



EMERGÊNCIA HOJE

- Grande porta de entrada do sistema
- Capacidade de resgate absoluto à vida
- TEMPO É VIDA
- Acesso com maior resolutibilidade às necessidades do pronto atendimento



EMERGÊNCIA HOJE

CENTROS MENORES:

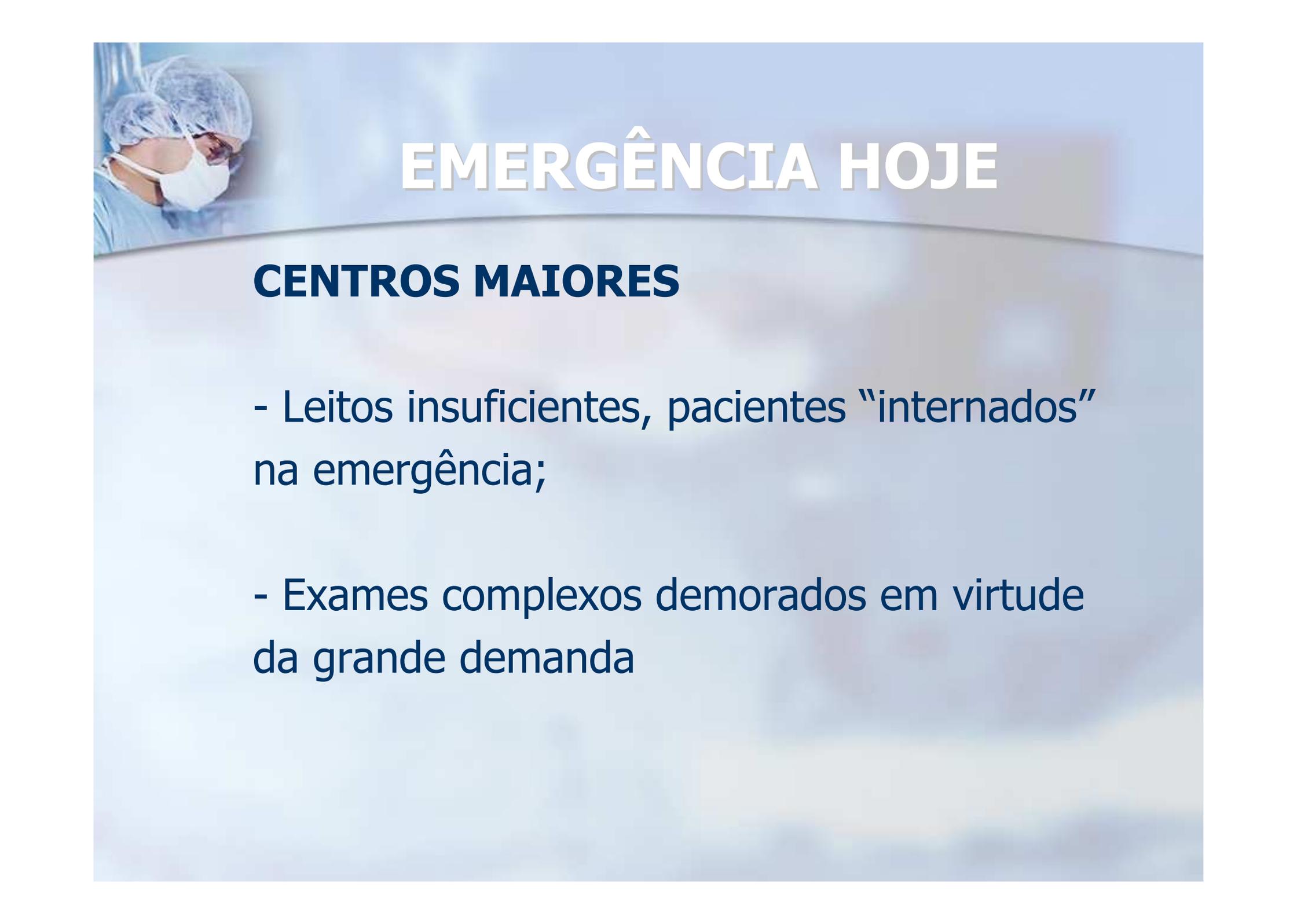
- Poucas condições: falta de medicamentos, falta de equipamento, falta de pessoal;
- Às vezes, até sem médicos plantonistas (sobreviço);
- Quase sempre com demandas superiores a sua capacidade.



EMERGÊNCIA HOJE

CENTROS MAIORES

- Grandes demandas (recebendo pacientes dos centros menores e pacientes muito graves);
- Hospitais sem a resolutibilidade necessária, devido ao grande n^o de pacientes;



EMERGÊNCIA HOJE

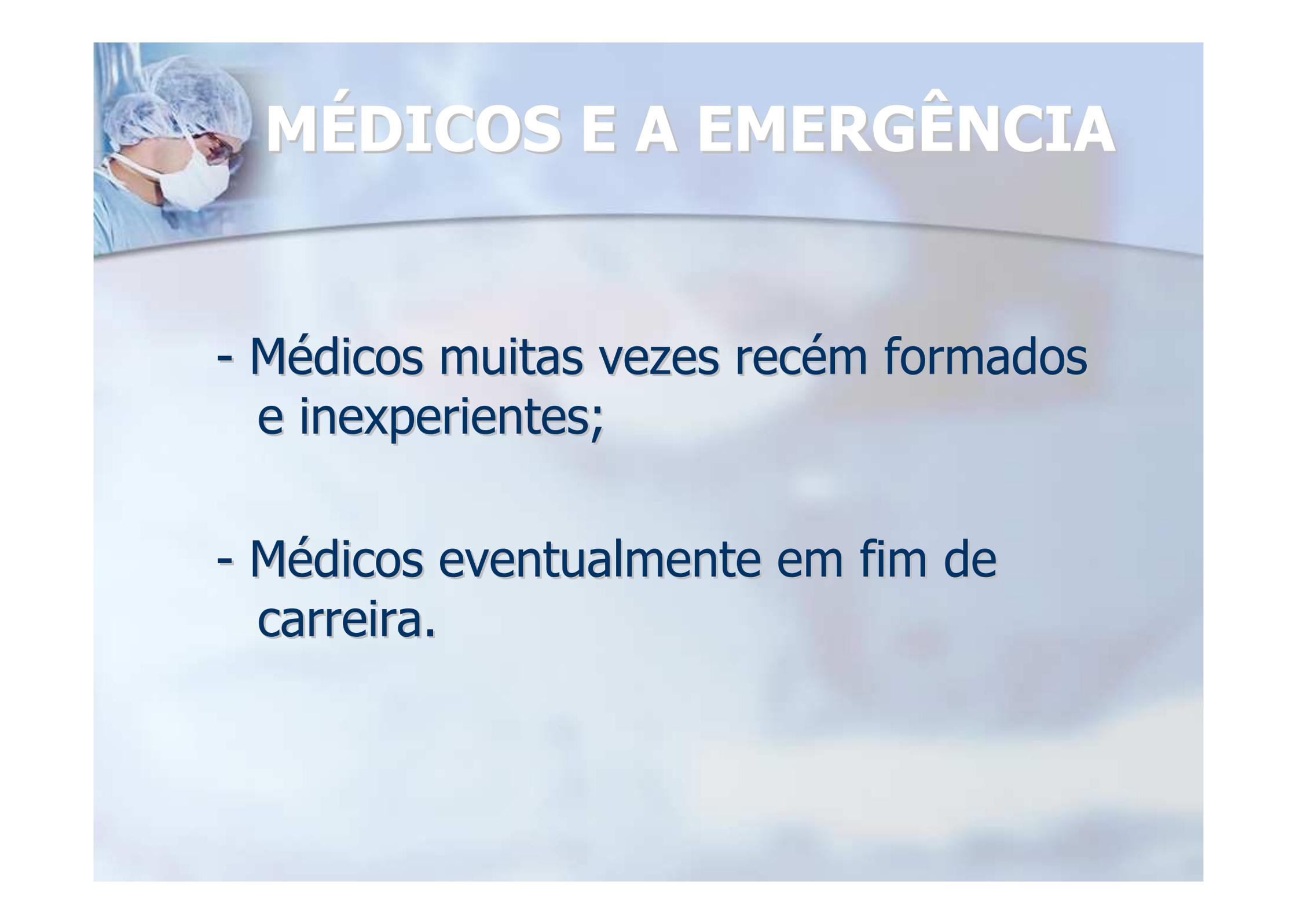
CENTROS MAIORES

- Leitos insuficientes, pacientes “internados” na emergência;
- Exames complexos demorados em virtude da grande demanda



MÉDICOS E A EMERGÊNCIA

- Sem treinamento e especialização;
- Especialidades variadas (complementando renda ou seu contrato de trabalho);
- Jovens médicos itinerantes que fazem plantões em vários municípios;



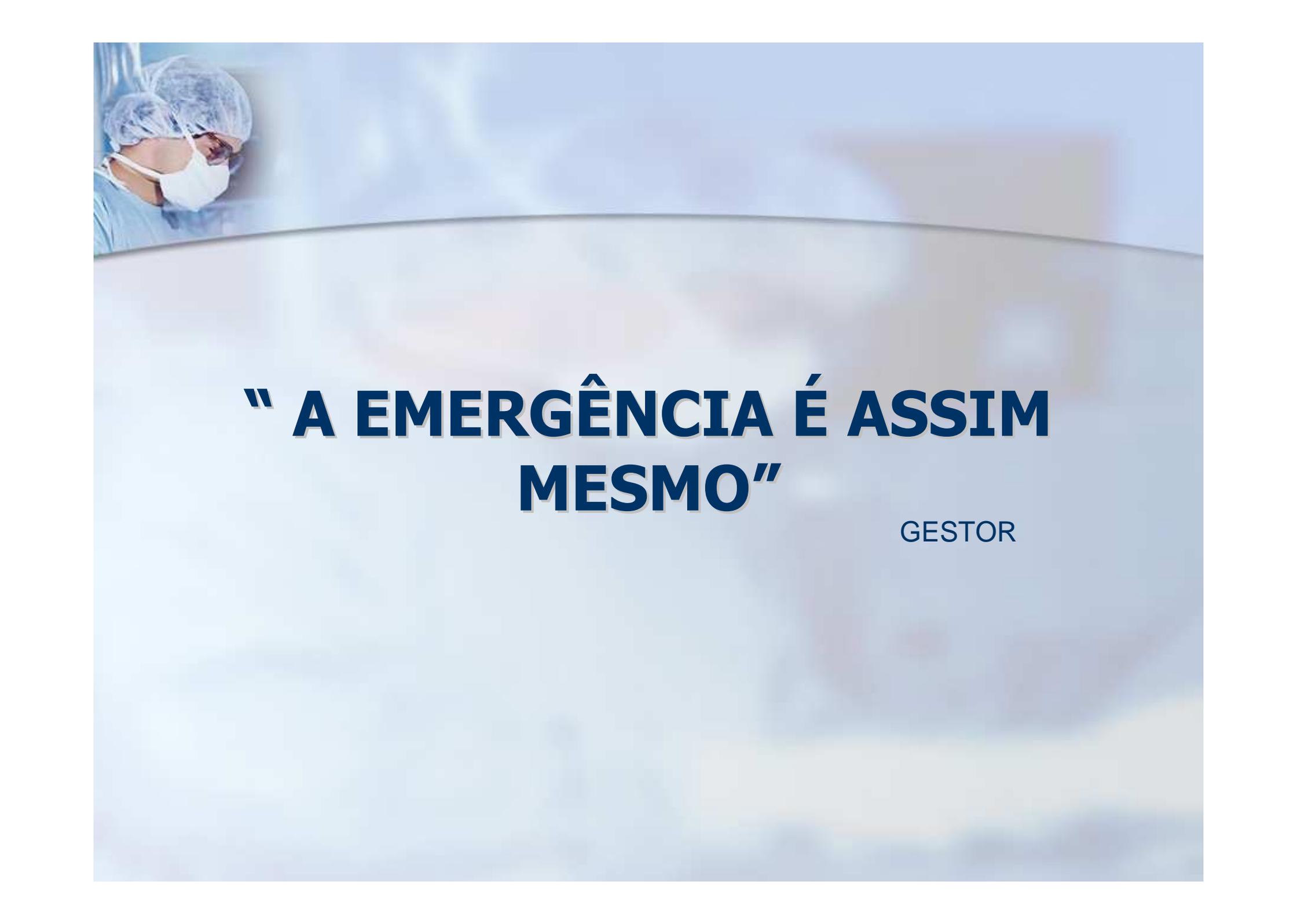
MÉDICOS E A EMERGÊNCIA

- Médicos muitas vezes recém formados e inexperientes;
- Médicos eventualmente em fim de carreira.



CONSEQUÊNCIAS

- Processo de adoecimento por negação ou por desesperança;
- Processos por alegado erro médico: negligência, imperícia ou imprudência



**“ A EMERGÊNCIA É ASSIM
MESMO”**

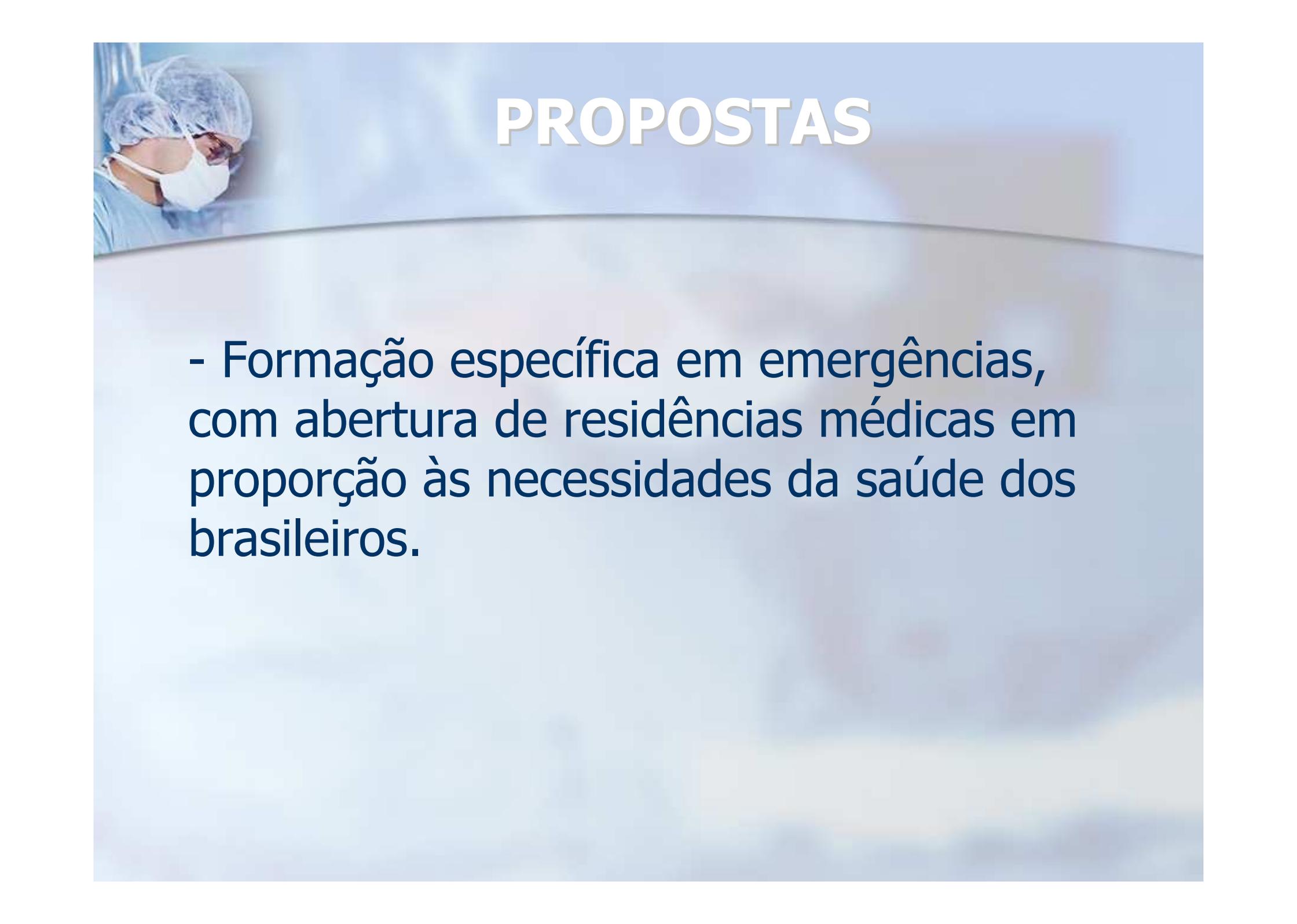
GESTOR



**A EMERGÊNCIA NÃO PODE
SER ASSIM MESMO**



**NÃO É O MÉDICO QUE DEVE
ATENDER A TODOS, E SIM O
SISTEMA PÚBLICO QUE TEM
O DEVER DE ATENDER A
TODOS**



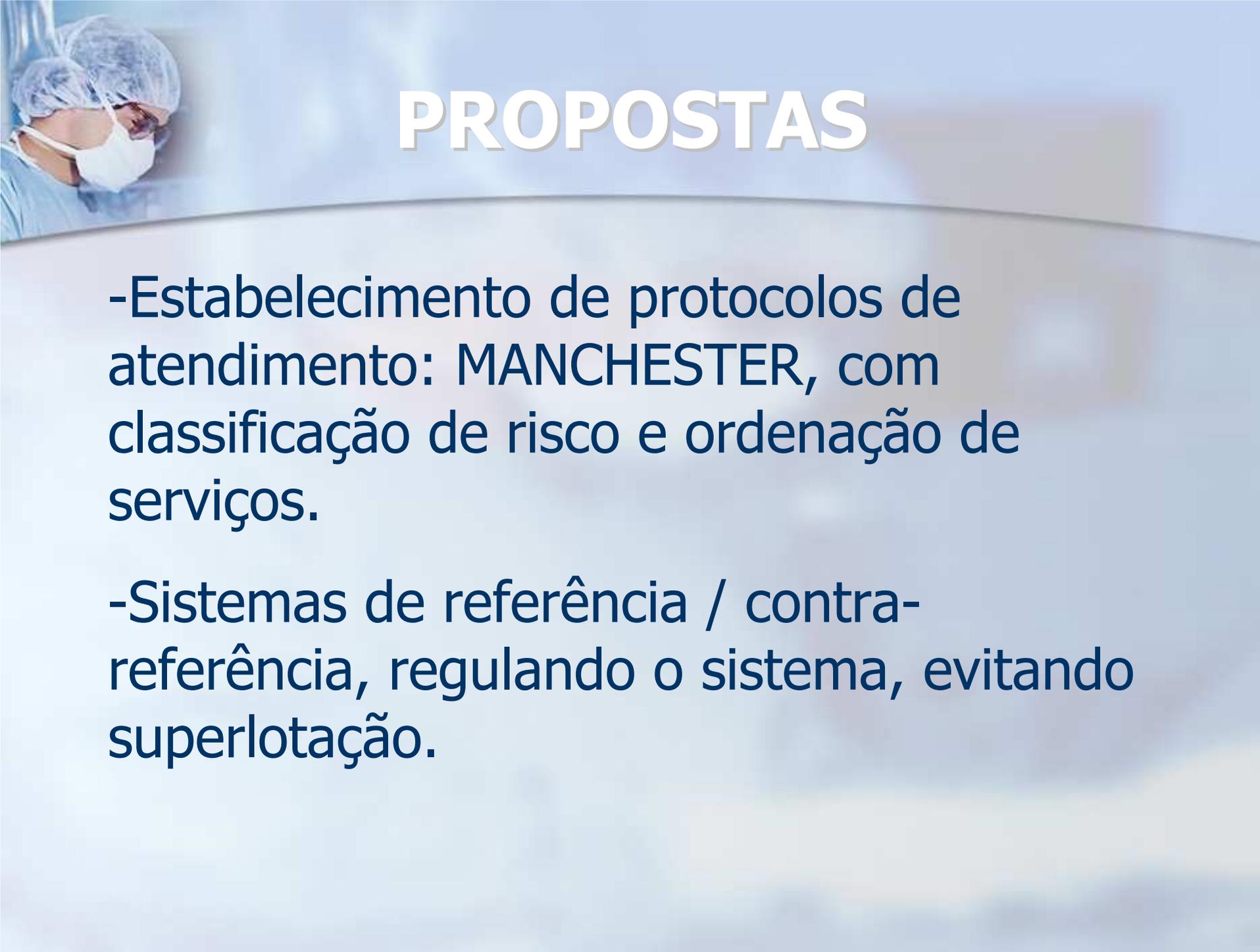
PROPOSTAS

- Formação específica em emergências, com abertura de residências médicas em proporção às necessidades da saúde dos brasileiros.



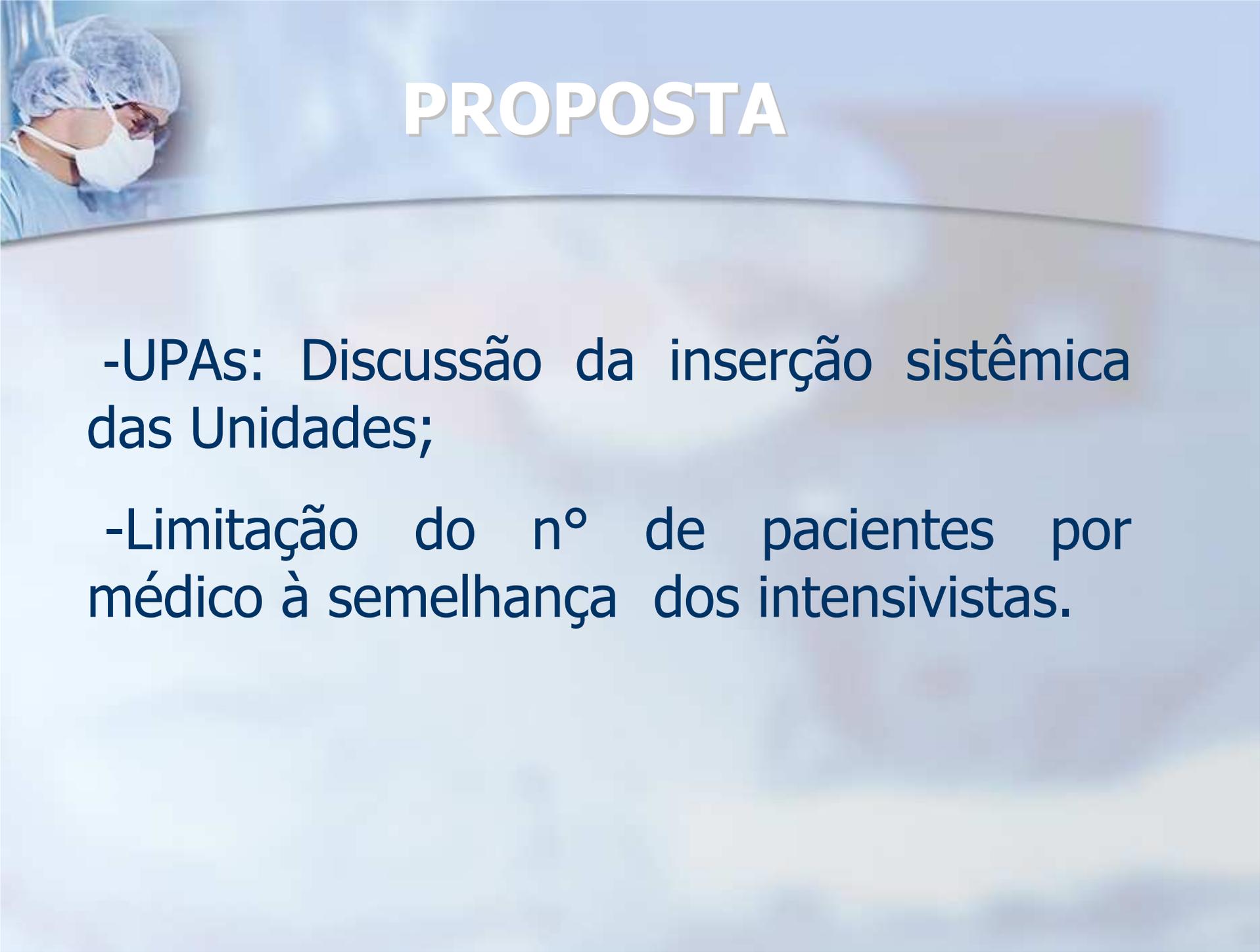
PROPOSTAS

- Remuneração adequada de maneira a que os médicos não sejam levados à longas jornadas de trabalho, como é atualmente.
- Piso do Médico
- Plano de Cargos Carreira e Vencimentos
- Carreira de Estado



PROPOSTAS

- Estabelecimento de protocolos de atendimento: MANCHESTER, com classificação de risco e ordenação de serviços.
- Sistemas de referência / contra-referência, regulando o sistema, evitando superlotação.



PROPOSTA

- UPAs: Discussão da inserção sistêmica das Unidades;
- Limitação do nº de pacientes por médico à semelhança dos intensivistas.

TRABALHO MÉDICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

DRA. MARIA RITA DE ASSIS BRASIL

Secretária da FENAM

Vice-Presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul/ SIMERS

Conselheira Titular– CES/RS

Médica emergencista do Hospital Nossa Senhora da Conceição

JUNHO 2010